JOACINE KATAR MOREIRA
DEPUTADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto n.º 595/XIV/2.ª

De saudação pelo Dia Mundial do Ambiente, reconhecendo a teia da vida que entrelaça a vida humana, os ecossistemas e a Natureza

No dia 5 de junho assinala-se o Dia Mundial do Ambiente pela 47º vez. Em 1972, a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano terminou com a Declaração de Estocolmo que elencou 26 princípios em relação ao ambiente e ao desenvolvimento das sociedades humanas. Em dezembro do mesmo ano, a Assembleia Geral designou o dia 5 de junho como Dia Mundial do Ambiente, exortando "os governos e as organizações do sistema das Nações Unidas a empreenderem nesse dia, todos os anos, atividades a nível mundial reafirmando a sua preocupação com a preservação e melhoria do ambiente, com vista a aprofundar a consciência ambiental e a prosseguir a determinação expressa na Conferência".

Tendo o Renascimento reforçado o dualismo entre a humanidade e a natureza que seria necessário subjugar, conferindo-lhe um estatuto de objeto perante a superioridade de mentes cientes, torna-se agora óbvio que este conceito extrativista provocou, e continua a provocar, a destruição dos ecossistemas de que toda a vida depende, a desertificação e a erosão dos solos, a desflorestação, o aquecimento global, e a instabilidade climática. A cada três segundos, o mundo perde floresta suficiente para cobrir um campo de futebol e ao longo do último século destrui-se metade das terras húmidas. Assim, o lema do Dia Mundial do Ambiente 2021 apela à restauração dos ecossistemas danificados para garantir a sua sobrevivência e a sobrevivência da espécie humana que faz parte desses mesmos ecossistemas, num espírito de reciprocidade que não permite apenas tirar sem nunca dar, reimaginando o paradigma de funcionamento das nossas sociedades.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, e honrando a alínea e) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, que visa “defender a natureza e o ambiente, preservar os recursos naturais e assegurar um correto ordenamento do território”, reconhece a necessidade da restauração dos ecossistemas e da natureza, da qual a humanidade faz parte numa teia de vida interdependente, prestando homenagem a todas e todos que, no exercício da cidadania ou na sua atividade política, se comprometem com este esforço a bem da nossa casa comum, a Terra.

Palácio de São Bento, 2 de junho de 2021

A Deputada não inscrita,

Joacine Katar Moreira